

Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da Implantação do Projeto Sped

Marcus Vincius Moreira Zittei¹

Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU

marcuszittei@zittei.com.br

Bruna Gomes da Luz

FECAP

brunadaluz.bg@gmail.com

Rosemeire Regina Assunção Marques

FECAP

r2.assuncao@hotmail.com

Tatiana de Freitas Souza

FECAP

tati.fsouza@gmail.com

Vitor Stankevius

Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU

vitor@normatiza.com.br

Data do recebimento do artigo: 29/11/2018

Data do aceite de publicação: 10/03/2019

RESUMO

Esse artigo diz respeito aos impactos da inovação tecnológica, quando aplicada pelos governos a fim de melhorar o auxílio despendidos aos contribuintes no atendimento das obrigações acessórias exigidas. O estudo visa demonstrar o impacto do ponto de vista dos contribuintes, tratando como os profissionais da área contábil/ tributária tem se preparado para melhor atender a essas demandas exigidas e quais os principais empecilhos que identificam para a entrega de seus trabalhos e mesmo na identificação de falhas e possíveis melhorias. O método utilizado para a realização deste artigo classifica-se como pesquisa descritiva. O questionário foi encaminhado para diversos profissionais de todas as regiões do país, a maioria sendo concentrado na região Sudeste, através da RNC, Rede Nacional de Contabilidade, que é composta por 33 empresas associadas, em todo o território nacional. Concluiu-se, que mesmo com todas as dificuldades ainda enfrentadas como: o aumento de trabalho (identificado em pesquisa o apontamento de 53% dos entrevistados concordam que houve esse aumento) e de responsabilidades por parte desses profissionais, bem como em um ligeiro aumento

¹ Autor para correspondência: Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, Av. da Liberdade, 899 - Liberdade, São Paulo - SP, 01503-001

da fiscalização por advento do SPED (o percentual identificado na entrevista foi de 28% dos profissionais que concordam e concordam totalmente). Os profissionais enxergam melhorias positivas, nos controles gerenciais (em torno de 78% dos profissionais concordam que houve melhoria) e a ferramenta se demonstra na percepção desses profissionais sendo benéfica para si e para as organizações (cerca de 53% dos profissionais apontam para concordância total dessa percepção), culminando assim na conclusão da importância do SPED para a área Tributária em si.

Palavras Chave: Governo Eletrônico. SPED. TIC's. *Compliance* Tributário.

How Accounting Has Been Impacted With The Advent Of The Sped Abstract

ABSTRACT

This article concerns the impacts of technological innovation, when applied by governments in order to improve the assistance paid to taxpayers in meeting the required ancillary obligations. The study aims to demonstrate the impact from the point of view of taxpayers, treating how tax and accounting professionals have been prepared to better meet these demands and what are the main obstacles they identify for the delivery of their work and even the identification of failures and possible improvements. The method used to perform this article is classified as descriptive research. The questionnaire was sent to several professionals from all regions of the country, the majority being concentrated in the South region, through RNC, National Accounting Network, which is composed of 33 associated companies, throughout the national territory. It was concluded that even with all the difficulties still faced such as: the increase in work (identified in the survey, 53% of respondents agreed that there was such an increase) and responsibilities by these professionals, as well as a slight increase in (the percentage identified in the interview was 28% of the professionals who agree and agree fully). Professionals see positive improvements in managerial controls (around 78% of professionals agree that there has been improvement) and the tool is demonstrated in the perception of these professionals being beneficial for themselves and for the organizations (about 53% of professionals point to total agreement of this perception), culminating in the conclusion of the importance of the SPED for the Tax area itself.

Key Words: Electronic Government. SPED. TIC's. Tax Compliance.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as organizações e profissionais da área tributária/ contábil vivem uma dinâmica incessante de atualização no que tange as obrigações acessórias e informações prestadas ao fisco. Não obstante tal dinamismo fomenta a necessidade de capacitação constante frente às exigências das autoridades fiscais e a melhor adequação dos processos de uma empresa para atender da forma mais eficaz a essas, bem como melhorar a sua capacidade tributária.

O Governo Eletrônico surgiu para auxiliar os contribuintes a atender as demandas do Governo conforme Chen, Chen, Huang & Ching (2006), o governo eletrônico (E-GOV) foi criado para integrar governo, empresas e cidadãos por meio da tecnologia da informação e comunicação, ainda há muito a se melhorar para que os profissionais responsáveis consigam atender melhor essas obrigações, bem como, ter tempo hábil para estudar melhorias em processos que poderiam gerar economia tributária para suas empresas.

Este artigo visa demonstrar como os profissionais da área contábil/ tributária tem se preparado para melhor atender as demandas exigidas e quais os principais empecilhos que identificam para a entrega de seus trabalhos e mesmo na identificação de falhas e possíveis melhorias.

Embora o Sistema Único de Escrituração Digital - SPED tenha sido instituído através do Decreto 6.022/07 (Brasil,2007) com o objetivo de ser instrumento de unificação das atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. O que é observado pelos principais usuários é que dez anos após sua instituição, muito pouco se evoluiu, gerando especificamente um fomento de obrigações e a necessidade de constante atualização dos profissionais.

Assim sendo, demonstrar a real preparação desses profissionais para a evolução do e-Gov (Governo Digital) e sua capacidade de promover melhorias para as empresas em que atuam no âmbito da economia tributária.

Os profissionais que atendem a essas demandas vêm ganhando importância no cenário econômico, pois são capazes de auxiliar as empresas a estar em conformidade com as

autoridades fiscais, ao mesmo tempo em que passam a ser enxergados pela organização como promotores da gestão tributária, podendo gerar ganhos financeiros ou de imagem para as organizações em que atuem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo será abordada a teoria de embasamento para todo o estudo analítico realizado e fundamentação do artigo, demonstrando conceitos sobre Governo Eletrônico, SPED e Compliance Tributário.

2.1 Governo Eletrônico

O Governo brasileiro se baseou em modelos de Governos Eletrônicos de outros países da América Latina e até da Europa (como por exemplo, a Espanha), entrando na nova era digital a fim de promover melhorias em seus serviços.

Esse termo Governo Eletrônico foi utilizado pela primeira vez, em 1999, pelo vice-presidente dos EUA, Al Gore, que vislumbrava a possibilidade dos órgãos governamentais se utilizarem da tecnologia da informação e comunicação para apoiar melhorar os serviços públicos à sociedade.

Governo Eletrônico é um termo que se refere ao novo meio de administração, transparência, *accountability* e comunicação entre todos os entes envolvidos para com o governo usando como uma das ferramentas o acesso à internet (CUNHA, 2005).

Observa-se atualmente, por advento da internet, um fenômeno mundial de aceleração das evoluções tecnológicas da informação e comunicação (TIC's) e sua aplicação nos mais diversos aspectos da realidade social têm se apresentado como verdadeiros desafios a serem enfrentados nos dias de hoje. Na última década, principalmente, tornou-se evidente o desafio proposto pelas TIC's para o gerenciamento público e o governo (FREY, 2000).

As TIC's começaram a ser muito importantes para os governos e para a administração pública, e embora seja um fenômeno relativamente novo já auxilia o setor público na administração dos dados coletados de contribuintes.

O estudo do governo eletrônico segundo Helbig, Gil-García e Ferro (2005), pode ser dividido em três tipos de relações:

- G2G (*GOVERNMENT TO GOVERNMENT*), quando se trata de uma relação intra ou intergovernos;
- G2C (*GOVERNMENT TO CITIZEN*), relações entre governo e cidadão, diz respeito às ações que o governo realiza no sentido de colocar a disposição do cidadão, por meio eletrônico, serviços e informações pertinentes à esfera pública;
- G2B (*GOVERNMENT TO BUSINESS*), caracterizado por transações entre governos e fornecedores ou pessoas jurídicas. Também conhecido como e-serviço (E-SERVICE) o governo eletrônico surge como um importante instrumento de gestão pública que possibilita ainda mais controle e transparência.

Como já mencionado, o governo brasileiro está empenhado na melhoria de seus serviços fornecendo por meio da tecnologia da informação e comunicação novos sistemas de relacionamento com o contribuinte (FERRER; SANTOS, 2004). Em todo o mundo, a ideia do Governo Eletrônico é semelhante. Na opinião de Britto (2008, p.1), “está sendo iniciada uma nova era regida pela tecnologia da informação, que fará parte do cotidiano dos empresários, de advogados, contadores e demais profissionais: rotinas de transmissão de dados com assinatura digital, manipulação de arquivos eletrônicos”. Diante disso, surgiu o SPED.

2.1.1 SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

“Atualmente no Brasil, observa-se uma gama de obrigações acessórias e o custo tributário é considerado pelos empresários e sociedade de forma geral como elevado. A variedade dos ramos de atividade das empresas existentes no País faz com que haja mais de 170 obrigações acessórias para serem cumpridas complementares à tributação” (BRITTO, 2008, p.1).

Junto a esse fator se observa uma deficiência do sistema de arrecadação, culminando em sonegação (ou evasão fiscal) ou mesmo em fraudes. É por essa razão que o Governo começou a buscar alternativas de combate a essa deficiência, e o fez através de controle cada vez mais rígido do sistema de administração tributária.

Os avanços anteriormente citados das TIC's promoveram no Brasil um fomento da utilização dessas tecnologias para melhor gestão com o Sistema Público de Escrituração

Digital (SPED), este sistema foi instituído pelo Governo brasileiro por meio do Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007 (Brasil, 2007), e faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); tem como objetivo a melhoria do controle de processos e apoio ao fisco, além de maior rapidez de acesso às informações dos contribuintes, tendo uma fiscalização mais efetiva das operações, com o cruzamento de dados de auditoria eletrônica.

O SPED pode ser definido como um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos integrantes da escrituração comercial e fiscal das empresas, mediante fluxo único e computadorizado de informações. Este sistema irá propiciar benefícios para os contribuintes, tais como: a simplificação das obrigações acessórias; eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias; redução de erros de escrituração que podem levar ao pagamento de multas; a redução de custos com impressão, aquisição de papel e formulários e armazenamento de documentos, contribuindo para o impacto ambiental favorável (DINIS, 2009).

O projeto SPED se subdivide em outros subprojetos, sendo esses:

- ECF (Escrituração Contábil Fiscal);
- ECD (Escrituração Contábil Digital);
- EFD ICMS/IPI (Escrituração Fiscal Digital);
- EFD Contribuições PIS/COFINS (Escrituração Fiscal Digital);
- NF- e (Nota Fiscal de Serviços Eletrônica);
- CT- e (Controle de Transporte Eletrônico);
- FCONT (Controle Fiscal e Contábil de Transição);
- E- LALUR (ainda em fase de desenvolvimento, esse subprojeto do SPED é sobre o Livro de Apuração do Lucro Real Eletrônico e Central de Balanços Brasileira);
- EFD Reinf (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais)
- Esocial (projeto do governo federal e um instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua

transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo um ambiente nacional.);

- MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais);
- E-Financeira (conjunto de arquivos digitais referentes a cadastro, abertura, fechamento e auxiliares, e pelo módulo de operações financeiras.);

A ideia principal é que o SPED possibilita-se o cumprimento das obrigações acessórias para com os órgãos competentes, possibilitando uma melhoria também referente à deficiência que acarreta em sonegação e ilícitos tributários, permitindo aos profissionais responsáveis maior tempo para fomentar melhorias em governança tributária.

2.1.2 Compliance Tributário

O termo inglês *Compliance* significa conformidade/ complacência. Na área de negócios é utilizada para definição de agir conforme determinada regra. Desta maneira, *Compliance* tributário deve ser entendido como conformidade tributária.

Para J. Andreoni (1998, p.818) “*The problem of tax compliance is as old as taxes themselves. Characterizing and explaining the observed patterns of tax noncompliance, and ultimately finding ways to reduce it, are of obvious importance to nations around the world.*”

No Brasil, para o atendimento as mais diversas obrigações acessórias, a área tributária precisa estar em conformidade com as normas aplicadas pelo Fisco, dentro do chamado Governo Eletrônico. Isso porque o desenvolvimento do projeto SPED, possibilitou ao Fisco criar malhas fiscais, que nada mais são, do que inconsistências encontradas entre as informações declaradas pelo o contribuinte e a informação que consta no banco de dados da Receita Federal.

Logo, quando alguma declaração é selecionada pela Receita, isso ocorre devido a padrões de incoerência de dados. Essa prática possibilita ao Fisco gerar ainda mais autos de infração. Uma prova disso, é que apenas no ano de 2017, a Receita Federal bateu o seu recorde de autuações, alcançando R\$ 204,99 bilhões em crédito tributário, o maior valor desde 1968 (RECEITA, 2018).

Em uma pesquisa realizada pela empresa de consultoria Deloitte, em 2013, com 124 líderes da área fiscal, percebe-se que houve um aumento considerável no número de fiscalizações nas empresas. Isso ocorreu em maior grau nas empresas de grande porte, e em maior número pela Fiscalização Estadual.

A pesquisa *Paying Taxes*, realizada anualmente pela *Price Waterhouse Coopers*, na sua versão mais recente (PWC, 2018), aponta o Brasil como o país que mais consome horas de seus contribuintes no *tax compliance*: 1.958 horas anuais, entre uma média mundial de 240 horas anuais entre os países estudados. O volume de horas gastas no Brasil é quase duas vezes maior que o segundo colocado no ranking (Bolívia) e oito vezes maior do que a média mundial (PWC, 2018).

Sendo assim, não basta apenas o cumprimento das obrigações tributárias dentro do prazo. No mundo pós SPED, os profissionais da área tributária devem garantir constantemente a qualidade e a manutenção das informações, gerando dados corretos, a fim de evitar autuações, pois, conforme o próprio site do SPED A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução, (SPED, 2018).

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Cardoso (2012) realizou uma pesquisa sobre O Perfil do Profissional da área de contabilidade com o avanço da Tecnologia. O objetivo do artigo foi analisar o perfil do profissional contábil frente os avanços tecnológicos. Analisando a mudança da Contabilidade desde os primórdios até a atualidade e como os profissionais estão se adaptando a estes avanços, principalmente com a chegada da internet, que se tornou uma ferramenta que facilitou a comunicação com as pessoas em qualquer parte do mundo, tornando imprescindível nas empresas. Para Cardoso (2012), os contadores necessitaram adaptar-se a estes avanços tecnológicos para não mais ser visto apenas como guarda livros.

Zittei, Leite e Lugoboni (2014), realizaram uma pesquisa sobre Os Desafios dos Profissionais da área tributária, com o Avanço da Tecnologia nas Informações Fiscais e suas Diferentes Opiniões. Para constatar os resultados, os autores realizaram um questionário aplicado para 10 pessoas do departamento fiscal, que trabalham

diretamente com o SPED. Sendo 1 Supervisor, 2 Coordenadores, 6 Analistas e 1 Assistente. O perfil de profissionais em sua maioria eram mulheres.

Em comparação com a pesquisa realizada por Cardoso (2012), encontra-se semelhança entre aos resultados, porque a maioria, sendo 56,10% consideram bons seus conhecimentos a tecnologias das obrigações acessórias e em relação ao meio de atualização dos profissionais, Cardoso (2012), identificou que dos 57 entrevistados, 50 afirmaram que esta atualização é através da internet, 21 optaram por jornais. Não sendo citada a experiência do dia-a-dia.

3 METODOLOGIA

Nesse capítulo estão relatados como foi realizado o desenvolvimento desse artigo a fim de se alcançar o seu objetivo, há o relato da metodologia utilizada e da pesquisa realizada.

3.1 Tipo e Método De Pesquisa

O método utilizado para a realização deste artigo classifica-se como pesquisa descritiva. Conforme Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa descritiva destaca aqueles com a finalidade de estudar, registrar e descrever os fatos de um grupo sem poder interferir, usando técnicas de pesquisa como questionários.

Os procedimentos adotados visam demonstrar como os profissionais da área contábil/tributária tem se preparado para melhor atender as demandas exigidas e quais os principais empecilhos encontrados.

Para a realização desse artigo, foi realizada uma pesquisa através de questionário adaptado de Silva (2010) e Cardoso (2012) que definido por Marconi e Lakatos (2010, página 86) “É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

O questionário foi encaminhado para diversos profissionais de todas as regiões do país, a maioria sendo concentrado na região Sul, através da RNC, Rede Nacional de Contabilidade, que é composta por 33 empresas associadas, em todo o território nacional. Foram encaminhados para 20 empresas da rede e os demais para escritórios próximos. Para o desenvolvimento de tal instrumento metodológico utilizar-se-á a ferramenta Google Drive, e seu direcionamento será para profissionais da área contábil/

tributária que ocupem os cargos de Gerência/ Supervisão, Analistas e Assistentes, a metodologia abordará também o tempo de experiência desses profissionais, para demonstrar a percepção conforme os distintos níveis de atuação.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 Triangulação Entre As Pesquisas

O presente estudo é tema recorrente abordado em artigos, devido os avanços advindos da tecnologia e que impactam o ambiente SPED, a fim de corroborar no auxílio dos profissionais que são impactados por essas mudanças.

Com a nova dinâmica estabelecida pela fomentação tecnológica o perfil profissional da área contábil, houve uma modificação também no perfil do profissional contábil/ fiscal. Portanto, para fundamentar esse artigo utilizamos a RNC, Rede Nacional de Contabilidade, que é composta por 33 empresas associadas, em todo o território nacional. Foram encaminhados para 20 empresas da rede e os demais para escritórios próximos. Verifica-se a qualificação desses profissionais, o que significa que a maioria esta ciente dos impactos que a evolução tecnológica irá trazer para seu cotidiano, e que se não se adequarem a atender essas demandas, possivelmente perderão espaço no mercado de trabalho.

Tabela 1.1 - Perfil dos Respondentes

Gênero		Grau de Instrução	
Masculino	41%	Graduação	72%
Feminino	59%	Pós Graduação	28%
Cargo		Experiência	
Analista	34%	1 a 5 anos	6%
Supervisão	34%	5 a 10 anos	41%
Gerência	32%	Maior do que 10 anos	53%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 1 demonstra o perfil dos entrevistados, onde 59,40% são do sexo feminino, 71,90% tem graduação, a distribuição entre os níveis de gerência, supervisão e analista foi basicamente à mesma em torno de 33,37% e o tempo de experiência para a maior parte dos profissionais excede 10 ano. O perfil de entrevistados é semelhante com o

Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da Implantação do Projeto Sped.

estudo realizado por Zittei, Leite e Lugoboni (2014); observa-se que a dinâmica de percepções em relação a itens citados por Cardoso (2012) se mantém.

Tabela 2 - Nível de Conhecimento da Obrigação

05 - O seu nível de Conhecimento em relação à tecnologia das atuais Obrigações Acessórias é satisfatório.	Discordo Totalmente	Discordo	Não Sei	Concordo	Concordo Totalmente
	0%	6%	6%	56%	32%

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 3 - Meios de Pesquisa

Blogs Tributários	59%
Consultoria	63%
Revistas	16%
Cursos/Treinamentos	78%
Palestras	31%
Não Utilizo	0%

Fonte: Dados da Pesquisa

Nas tabelas 2 e 3, observam-se semelhanças entre os estudos de Zittei, Leite e Lugoboni (2014) e de Cardoso (2012), que são elevadíssimas, o que mostra que não houve alteração das percepções nos aspectos conforme os percentuais: 56,30% dos entrevistados consideram bons seus conhecimentos a tecnologias das obrigações acessórias e em relação ao meio de atualização dos profissionais, enquanto Cardoso (2012) identificou que dos 57 entrevistados, 50 afirmaram que esta atualização é através da internet, 21 optaram por jornais. Não sendo citada a experiência do dia-a-dia. No presente estudo identificou-se que a maior parte dessa atualização é realizada por Leitura de Legislação e dos Manuais, ou seja, a Internet, mas também por troca de informações entre a equipe de trabalho, entende-se aqui uma alteração, pois se antes a experiência do dia-a-dia não havia sido mencionada, agora ela é inclusa como forma de troca de experiência.

Tabela 4- Percepções Pós SPED

	Discordo Totalmente	Discordo	Não Sei	Concordo	Concordo Totalmente
07 – O SPED representa uma excelente oportunidade, trazendo benefícios para as empresas e para os profissionais.	0%	6%	6%	56%	32%
08 – O sucesso do Projeto SPED	3%	0%	0%	28%	69%

depende de toda a organização e não somente do departamento fiscal e contábil.					
09 – Após a Implantação do SPED Fiscal o volume de trabalho aumentou.	0%	15%	3%	41%	41%
10 – Houve a diminuição dos erros após a implantação do SPED?	0%	34%	3%	47%	16%
11 – Houve melhorias nos controles gerenciais após a implantação do SPED?	0%	6%	6%	78%	10%
12 – Houve alterações nas práticas e rotinas diárias da atividade após o SPED?	0%	3%	3%	63%	31%
13 – Houve aumento nas fiscalizações?	0%	22%	22%	28%	28%

Na tabela 4, demonstram-se os impactos causados com o advento do SPED, onde na pergunta 7, 56% afirmam se tratar de uma excelente oportunidade para empresas, mas não somente para o contribuinte, pois o maior beneficiário é o Fisco que já possui todas as informações em tempo real.

Na pergunta 8, 69% concordam que para se trabalhar no projeto SPED e terem bons resultados, deve-se trabalhar em conjunto.

Cardoso (2012), em sua pesquisa identificou que o projeto depende da empresa como um todo e que, além disso, a empresa onde os entrevistados atuam obtém um sistema que atende as necessidades dos profissionais e principalmente a entrega das obrigações acessórias.

Zittei, Leite e Lugoboni (2014), em sua pesquisa concordou que o projeto SPED depende da empresa com um todo, não somente do departamento fiscal e contábil. Até porque as informações contidas envolvem outras áreas da empresa, sendo tão importantes quanto às informações fiscais.

Na questão 9, foi questionado quanto ao aumento de trabalho após o SPED, onde 81%, concordam que houve um aumento significativo, o que não era esperado, pois com o SPED, demais obrigações deixariam de ser entregues e seria unificada apenas na entrega do SPED, o que não ocorreu.

Na questão, 10, 11, 12 e 13, verifica-se que assim como os erros foram reduzidos com o SPED, por outro lado, aumentaram os níveis de controles gerenciais, bem como, as

Percepção dos Profissionais da Área Tributária em Relação aos Impactos da
Implantação do Projeto Sped.

práticas e rotinas diárias, para que se reduzissem o nível de fiscalização nas empresas, após o SPED.

Tabela 5 - Desenvolvimento Profissional com Projeto SPED

	Discordo Totalmente	Discordo	Não Sei	Concordo	Concordo Totalmente
14 – Após a implantação do SPED minhas responsabilidades aumentaram.	0%	3%	0%	53%	44%
15– Após a implantação do SPED tenho mais autonomia para exercer minhas atividades.	9%	41%	9%	34%	7%
16 – Após a Implantação do SPED houve reestruturação das funções dentro do departamento.	0%	16%	9%	59%	16%
17 – Você considera os avanços tecnológicos importantes para o avanço da área tributária?	0%	0%	0%	47%	53%

Fonte: Dados da Pesquisa

A tabela 5 demonstra o resultado referente ao desenvolvimento profissional de cada profissional, acerca do projeto SPED.

Na questão 14, fica nítido que as responsabilidades de cada profissional aumentaram, pois a entrega de informações ao Fisco deve ser cada vez mais minuciosa.

Com a pergunta 15, foi identificado que os profissionais deixaram de ter autonomia para exercer suas atividades, pois a legislação é muita falha e abre brechas no momento de inserir as informações corretas.

Na questão 16, verifica-se que houve aumento de reestruturação das funções, principalmente, reduzindo a autonomia na entrega e a reestruturação foi a forma de

obter um profissional mais qualificado para interpretar a melhor opção de preenchimento e entrega da obrigação acessória.

Na questão 17, averigua-se que apesar de todos os itens adversos os profissionais entrevistados entendem que o avanço tecnológico é o futuro da nova contabilidade e que apesar de todas as dificuldades encontradas pelos mesmos, é o melhor caminho a seguir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo objetivou demonstrar os desafios dos profissionais da área contábil/tributária ao se prepararem para melhor atender as demandas atuais que estão sendo exigidas e quais as principais dificuldades identificadas por estes profissionais na entrega e melhoria dos trabalhos dos quais são responsáveis.

Averiguou-se que o fomento das TIC's serviu de auxílio para que o setor público desenvolve-se o Governo Eletrônico, e junto a esse se criou o ambiente SPED que foi idealizado para trazer melhorias das demandas de obrigações exigidas por parte do Fisco, auxiliando o mesmo a controlar questões de *Compliance* Tributário. Nesse quesito o SPED corroborou ativamente como uma importante ferramenta para o combate de evasão fiscal, uma vez que as malhas criadas no ambiente SPED permitem averiguar inconsciências de dados informados pelos contribuintes.

Embora a pesquisa também tenha demonstrado que os profissionais têm impactos de fomento de trabalho (conforme observado 53% dos entrevistados concordam com esse aumento e 42% concordam totalmente) e dificuldade de atualização, os mesmos enxerguem o SPED como o melhor caminho a ser seguido visto o constante avanço tecnológico e sua utilização para a contabilidade, conforme observado na pesquisa onde 56% dos entrevistados concordam que o SPED representa uma excelente oportunidade, trazendo benefícios para as empresas e para os profissionais.

Conclui-se dessa forma, que no momento de realização desse artigo a percepção dos principais interessados, ou seja, os profissionais da área tributária eram de que mesmo com todas as dificuldades ainda enfrentadas como: o aumento de trabalho e de suas responsabilidades, bem como em uma ligeira percepção de aumento da fiscalização, percepção avaliada na entrevista onde cerca de 28% dos profissionais concordam e 28% concordam totalmente com essa interrogativa; por advento do SPED. Por outro, os mesmos entrevistados enxergam melhorias positivas, como melhorias nos controles

gerencias (conforme levantado 78% dos profissionais concordam que houve essa melhoria) e como a ferramenta se demonstra na percepção desses profissionais (cujos percentuais são de 47% dos que concordam e 53% dos que concordam totalmente) sendo benéfica para si e para as organizações, culminando assim na conclusão da importância do SPED para a área Tributária em si.

Para futuros estudos sugere-se verificar se houve melhorias na integração do ambiente SPED a ponto de permitir uma diminuição de trabalho dos profissionais e permitir aos mesmos, um maior tempo para atualização a fim de atender o *compliance* tributário na visão das empresas.

REFERÊNCIAS

Agência Brasil. **Receita Federal bate recorde de autuações em 2017**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-02/receita-rederal-bate-recorde-de-autuacoes-em-2017>> acesso em 11/03/2018.

BRASIL. Decreto n. 6.022, de 22 de jan. de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>

Cardoso, R.P. O Perfil do profissional da área de contabilidade com o avanço da tecnologia. UFRGS. 2012.

Chen, Y. N., Chen, H. M., Huang, W., & Ching, R.K. (2006). E-government strategies in developed and developing countries: an implementation framework and case study. *Journal of Global Information Management – JGIM*, 14 (1), 23-46.

Cigam. **O Compliance Fiscal na Era do SPED**. Disponível em: <<http://blog.cigam.com.br/compliance-fiscal-na-era-sped/>> acesso em 11/03/2018.

Cunha, M. A. V. C. (2005). Meios eletrônicos e transparência: a interação do vereador Brasileiro com o cidadão e o poder executivo. X Congresso Internacional del CLAD sobre la reforma del Estado y de la Administración Pública, Santiago, Chile. Outubro.

DINIS, E. H. O governo eletrônico no Brasil: Perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. *Revista de Administração Pública*. V.43, Fev. 2009

FERRER, F.; SANTOS, P. (org.). E-goverment: O governo eletrônico no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

FREY, Klaus. Governança Eletrônica: experiências de cidades européias e algumas lições para países em desenvolvimento. Belo Horizonte: *Revista IP – Informática Pública*, v.02, p.31-48, maio/2000.

Helgib, N.C., Gil-García, J.R., & Ferro, E. (2005). Understanding the complexity in electronic government: implications from the digital divide literature. *Proceedings of the Americas Conference on Information Systems – AMCIS*, 11, Omaha, NE, USA.

James Andreoni, Brian Erard and Jonathan Feinstein. *Journal of Economic Literature*

Vol. 36, No. 2 (Jun., 1998), pp. 818-860

Marconi, M.A; Lakatos, E.M. Técnicas de pesquisa. 7º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Profano, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani César de. Metodologia do trabalho Científico: Métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2º Ed. Novo Hamburgo/ RS: Feevale, 2013

PWC. **Paying Taxes 2018**. Disponível em:

<https://www.pwc.com/gx/en/payingtaxes/pdf/pwc_paying_taxes_2018_full_report.pdf?WT.mc_id=CT13-PL1300-DM2-TR2-LS1-ND30-TTA4-CN_payingtaxes-2018-intro-pdf-button> acesso em 19/03/2018.

Portal de Contabilidade. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <[HTTP: //www.portaldecontabilidade.com.br/ noticias/ sped.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/sped.htm)> Acesso em 17/02/2018.

Receita Federal, 2018. **Receita Federal bate recorde em autuações em 2017**. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/noticias/2018/fevereiro/receita-federal-bate-recorde-em-autuacoes-em-2017>>

Receita Federal, 2018. **Universo de Atuação**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/970>> acesso em 19/03/2018.

Silva, S.S. SPED Fiscal: Estudo sobre a complexidade tecnológica nas empresas em operação. 2010.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Perfil Pessoal

Endereço de e-mail: _____

01 - Informe o seu sexo

- () Feminino
- () Masculino

02 - Grau de Instrução

- () Ensino Médio Completo
- () Graduação
- () Pós Graduação
- () Mestrado

Perfil Profissional

03 - Informe o seu cargo

- () Auxiliar
- () Assistente
- () Analista
- () Supervisão
- () Gerência

04 - Tempo de experiência na área tributária

- () 1 à 5 anos
- () 5 à 10 anos

() Maior do que 10 anos

05 - O seu nível de Conhecimento em relação à tecnologia das atuais Obrigações Acessórias é satisfatório.

() Discordo Totalmente

() Discordo

() Não sei

() Concordo

() Concordo Totalmente

06 - Os meios que você utiliza para estar atualizado às novas tecnologias e informações.

() Blogs Tributários

() Consultoria

() Revistas

() Cursos / Treinamentos

() Palestras

() Não utilizo.

Projeto SPED

07 – O SPED representa uma excelente oportunidade, trazendo benefícios para as empresas e para os profissionais.

() Discordo Totalmente

() Discordo

() Não sei

() Concordo

Concordo Totalmente

08 – O sucesso do Projeto SPED depende de toda a organização e não somente do departamento fiscal e contábil.

- Discordo Totalmente
 Discordo
 Não sei
 Concordo
 Concordo Totalmente

09 – Após a implantação do SPED minhas responsabilidades aumentaram.

- Discordo Totalmente
 Discordo
 Não sei
 Concordo
 Concordo Totalmente

10 – Após a implantação do SPED tenho mais autonomia para exercer minhas atividades.

- Discordo Totalmente
 Discordo
 Não sei
 Concordo
 Concordo Totalmente

11 – Após a Implantação do SPED houve reestruturação das funções dentro do departamento.

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

12 – Você percebe que houve aumento de funcionários após a implantação do SPED?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

13 – Após a Implantação do SPED Fiscal algumas atividades da minha área tornaram-se mais complexas.

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

14 – Após a Implantação do SPED Fiscal o volume de trabalho aumentou.

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

15 – Você considera os avanços tecnológicos importantes para o avanço da área tributária?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

16 – Os trabalhos foram simplificados após a implantação do SPED?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

17 – Houve a diminuição dos erros após a implantação do SPED?

- Discordo Totalmente
- Discordo

- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

18 – Houve melhorias nos controles gerenciais após a implantação do SPED?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

19 – Houve alterações nas práticas e rotinas diárias da atividade após o SPED?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

20 – Houve aumento nas fiscalizações ?

- Discordo Totalmente
- Discordo
- Não sei
- Concordo
- Concordo Totalmente

21 – Quais frequentes ações da empresa quando há mudanças na legislação tributária ?

- () Leitura de Legislação Fiscal e dos manuais
- () Troca de Informações entre a equipe de trabalho
- () Treinamento de Pessoal Interno
- () Contratação de Consultoria Externa
- () Acesso a plantões Fiscais
- () Participação em seminários, congressos e simpósios
- () Não sei informar

22 –Qual dessas atividades a empresa percebe maiores impactos em horas trabalhadas, contratação de assessoria e consultoria, treinamentos, estudos e pesquisa de legislação?

- () Complexidade da legislação tributaria
- () Impostos e Declarações Acessórias
- () Atendimento Fiscalizações/Processos
- () Planejamento Fiscal
- () Alteração Normas Contábeis
- () Não sei informar